

ATIVIDADES DE MAIO

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE

CONFIAR é BOM

A CONFIANÇA é a base da felicidade, do progresso e da paz, mas, nos dias que correm, a confiança está em crise e parece que ninguém confia em ninguém. Quem é desconfiado não pode viver em paz e, envolvido sempre em "guerras", jamais será feliz. Antes da tomada de uma decisão, na família, na vida profissional, social ou política, o normal é saber se existe um verdadeiro clima de confiança entre as pessoas e ou as Instituições envolvidas. Quando assim não acontece, surgem as desilusões e é terrível. Um clima de desconfiança pode destruir a melhor das intenções de quem manda e de quem obedece, comprometer a paz, prejudicar o progresso e anular a fidelidade das pessoas. Como diz o ditado "quem é desconfiado não é fiel", aplicando-se a quem manda e a quem obedece. Por isso, é urgente, nas Comunidades, uma profunda reflexão sobre a CONFIANÇA.

José Branco Barata

A comemoração do Dia Mãe começou ainda no sábado, dia 30 de abril no Centro de Atividades do shopping do Sporting com uma tarde recheada de muita animação. No domingo festejámos o "Dia da Mãe" na Instituição, como já é habitual, por ser um dos dias mais importantes para todas as residentes. Convidámos uma Tuna feminina da UBI, C'a Tuna aos Saltos, que fez a primeira atuação no refeitório à hora do lanche e depois continuou pelas restantes salas animando todos os presentes, idosos, muitos deles dependentes, funcionários e visitas. Durante as atuações, foi entregue a todas as residentes uma gerbera bem como às utentes do Apoio Domiciliário.



Pela manhã do dia 5, Dia da espiga, 8 residentes acompanhados pela animadora participaram no II Encontro Internacional de Boccia no Agrupamento de escolas do Teixoso. Participaram nos jogos com as crianças e residentes de mais duas instituições. Este encontro insere-se no projeto "Desporto Solidário", promovido pelo grupo de Educação física e que visa promover atividades desportivas para seniores. Durante a manhã foi oferecido um pequeno lanche. A tarde deste dia foi passada na escola Quinta das Palmeiras com 12 residentes e 2 acompanhantes. Houve um pequeno baile onde os idosos também mostraram os seus dotes vocais. No final tiveram um bom lanche e todos receberam uma lembrança feita pelos alunos, um ramo de flores para a instituição.

Nos dias 18 e 19 de maio 17 residentes, entusiasmados, participaram, no Oriental de São Martinho, no "Rastreo da memória" promovido pela Faculdade de Ciências da Saúde da UBI e orientado pela Dra. Assunção Vaz Pato.

No dia 19, Dia Mundial do Médico de Família, 8 residentes deslocaram-se ao GIR do Rodrigo, para assistir as atividades promovidas por um grupo de médicos internos e médicos orientadores do AGeS Cova da Beira. O objetivo desta celebração foi fomentar a prática do exercício físico, e realçar a importância e benefícios dos médicos da família. A tarde foi preenchida com música tradicional ao som das concertinas, atividade física e um lanche / confraternização.



A SERVIR A COMUNIDADE DESDE 1900  **PASSEIO A FÁTIMA**

O Santuário de Fátima continua a ser o destino mais procurado pelos peregrinos e também pelos nossos residentes. No dia 4, pelas 9h00, 50 pessoas, entre residentes, funcionários e membros dos corpos gerentes seguiram rumo ao Santuário de Fátima. Durante a viagem a animação foi grande, cantaram-se muitas cantigas populares, mas houve também tempo para rezar o terço e cantar em louvor à Nossa Senhora. Já em Fátima foi tempo de rezar o terço e assistir à celebração da missa Eucarística na capelinha das aparições. Depois de colocarem as velas e pedirem pelas suas devoções, os visitantes compraram algumas lembranças. Depois do almoço e do café, os viajantes mostraram interesse em visitar o museu interativo das aparições de Fátima que os deixou maravilhados.



Já no regresso cantou-se o Adeus em louvor à Nossa Senhora e a animação continuou. Após uma paragem na estação de serviço de Abrantes para lanchar, a chegada à Covilhã aconteceu por volta das 20h30. Cada residente revelava no rosto o cansaço mas também a felicidade deste dia.

NESTA EDIÇÃO:

Mensagem do Vice Presidente	1
Atividades de Maio	1
Em destaque: Passeio a Fátima	1
Aniversariantes do Mês	2
Actividades do Mês	2
Entrevista do Mês	2

Aniversariantes do Mês

- 01 M^o do Carmo Anjos Pais, 82
- 03 Ana Gonçalves, 98
- 07 Francisco T Moço Romão, 89
- 07 Manuel Pereira Soares, 73
- 14 Artur Maria, 93
- 15 Elías Antunes, 87
- 21 M^o Fernanda F P da Silva, 76
- 24 Isaura da Silva Matias, 82
- 25 Ana Emília Abrantes, 96
- 25 José da Conceição Filipe, 74
- 26 M^o Fernanda S Antunes, 59
- 29 Teresa de Jesus Martins, 88
- 29 Leopoldina Ferreira da Silva, 93



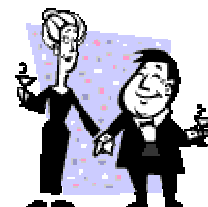
Atividades do Mês

Agendadas:

- 01 e 08 Tardes de cinema
- 13, 20, 22, 24 Comemoração dos Santos Populares (bailes e marchas)
- 27 Missa dos aniversariantes do mês
- 27 e 28 Torneio de Sueca

Regulares:

- Eucaristia semanal aberta à comunidade (às quintas-feiras pelas 10h)
- Passeios pela Covilhã (Serra Shopping, Floresta, Jardins, etc.)
- Ginástica
- Canto coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Chá dançante (Centro de Atividades do Shopping do Sporting)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio e/ou jardim
- Trabalhos manuais (Santos Populares)



ENTREVISTA DO MÊS A FILOMENA DOS SANTOS BERNARDO DIAS

por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilar

Como se chama?

Filomena dos Santos Bernardo Dias.

Qual a sua idade?

Tenho 81 anos, fiz no dia 01 de Abril.

Qual o seu estado civil?

Sou viúva. O meu marido faleceu há seis anos. Teve Alzheimer e foi muito difícil tratar dele, sofreu muito. Esteve em casa durante um ano e depois é que foi para o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

De que terra é?

Vales, Peroviseu.

Quantos filhos tem?

Não tive filhos. Mas há um sobrinho e a esposa que sempre me acompanharam. Tenho ao todo nove sobrinhos e seis ou sete sobrinhos-netos.

Qual foi a sua profissão?

Comecei a trabalhar aos 10 anos, depois de sair da escola. Trabalhava no campo a ajudar os meus pais. Éramos cinco irmãos, eu era a mais nova. A minha mãe faleceu quan-

do eu tinha 20 anos e na altura fiquei a ajudar o meu pai ainda durante 10 anos. Ele cultivava propriedades e vendia o que produzia, com a ajuda dos filhos. Quando cheguei aos 30 anos o meu pai quis que eu me casasse. Ao princípio eu não queria, mas depois concordei. É o destino... Namorámos meio ano por carta, porque ele trabalhava em Lisboa na CP. Depois quando casei, fui para Lisboa, vivi lá 25/30 anos. Trabalhei só em casa, lavava roupa para fora. Viemos para Castelo Branco quando o meu marido se reformou. Tínhamos um terreno e construímos uma casa, vivemos lá uns 30 anos. Depois do meu marido falecer, fui para casa de uma irmã em Peroviseu.

Gostava do trabalho que fazia?

Gostava. Não tive possibilidades de melhor.

Há quanto tempo está no Lar?

Há dois anos, vai fazer 3 em outubro.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

Quis vir porque não tinha segurança para a minha velhice. Na altura vivia com a minha irmã e o meu cunhado, mais velhos do que eu. A minha não queria que eu viesse, mas eu

queria vir. Vim de vontade e estou cá de vontade.

E gosta de estar no Lar?

Gosto, sempre gostei.

Como passa os seus dias no Lar?

Não sou uma pessoa muito de sair. Mas já fui em alguns passeios, ao rio de Valhelhas, à floresta, ao Jardim do Lago, a Castelo Branco. Também gosto de ler, de ir à ginástica e ao jardim.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Tenho dos meus sobrinhos, mas vivem em Lisboa e nem sempre podem vir. Às vezes no verão vêm também os sobrinhos que tenho em França, ou telefonam.

